

# A PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MESORREGIÃO CENTRO-OCIDENTAL PARANAENSE NAS RELAÇÕES COMERCIAIS COM O MERCOSUL

**Autor (es):** Eliane Cardoso<sup>1</sup>  
Ricardina Dias<sup>2</sup>

## **Resumo**

Esta pesquisa tem por objetivo, no contexto do processo de integração econômica, investigar a dinâmica das exportações e importações em 2008, dos municípios da Mesorregião Centro-Ocidental Paranaense para o Mercosul. Para o atendimento do proposto utilizou como fonte secundária os dados oficiais disponibilizados pela SECEX, Secretaria do Comercio Exterior, órgão integrante do Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e Comercio Exterior. Os resultados mostraram que dos vinte e cinco municípios da Mesorregião centro Ocidental Paranaense, sete apresentaram atividades de exportações em 2008, com destaque em valores financeiros das exportações para Campo Mourão com maior participação, 45,72%, Engenheiro Beltrão 30,46%, Moreira Sales com 19,93%. As exportações dos sete municípios representaram 1,1% em relação ao total do Paraná, evidenciando a pouca expressão das exportações desta mesorregião. Em relação às importações, cinco municípios mantiveram essas atividades em 2008. No que se refere ao percentual da participação financeira das Importações destes municípios em relação ao total da Mesorregião o município de Campo Mourão participou com 97,45%, Araruna com 1,24%, Goioerê com 0,84%, Terra Boa com 0,36%, sendo a menor participação a do município de Peabiru com 0,07% de participação. Estes municípios juntos representam 0,19% o total das Importações da Mesorregião em 2008, relação ao Paraná. Ao analisar os blocos de destino das exportações, tem-se que o principal destino foi a UNIÃO EUROPEIA – UE com 29,30%, ficando o MERCOSUL em sexto lugar nas exportações, com 2,77%. E em relação aos blocos e Países de origem, tem-se como principal bloco a UNIAO EUROPEIA – UE 65,83%, tendo o MERCOSUL ocupado o terceiro lugar com 9,28% de participação. Por fim, ressalta-se que os municípios da Mesorregião Centro-Ocidental Paranaense, no ano de 2008, apresentam baixo dinamismo de seu comércio exterior, em especial com o MERCOSUL.

**Palavras-chave:** Municípios, Mesorregião, MERCOSUL.

---

<sup>1</sup> Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM; elianekrdozo@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Mestre em Gestão Urbana pela PUC-PR Professora assistente do Departamento de Economia da FECILCAM; ricardina\_dias@yahoo.com.br

## 1. INTRODUÇÃO

De acordo com GONÇALVES, et al. (1998), a economia de Integração é um tema que vem adquirindo importância crescente nas últimas décadas, apesar de não ser um tema recente, remontando ao período de formação de alguns Estados Nacionais, tais como a Alemanha e a Itália, no século XIX.

São várias as contribuições teóricas sobre o conceito de integração econômica, fornecendo as variáveis que envolvem sua abordagem e seus impactos sobre o processo de desenvolvimento e bem estar social.

Para CICCOLELA (1994), a integração em termos econômicos pode ser entendida como a somatória ou união de iniciativas que afetam, seja positivo ou negativamente, diferentes campos produtivos regionais, fronteiriços, podendo abranger ainda, os campos, político e social.

Sobre a definição de Integração Econômica, a contribuição de MACHADO (2000) apresenta que:

*“A integração Econômica pode ser definida como o processo de eliminação de fronteiras e barreiras de natureza econômica entre dois ou mais países (mercados). As fronteiras econômicas estabelecem obstáculos aos fluxos de mercadorias, serviços e fatores de produção entre países, o que significa que as condições de produção, a regulação local e outros elementos internos operam em geral como os principais determinantes dos preços das mercadorias, serviços e fatores no âmbito do mercado nacional. Neste sentido, é possível afirmar que o objetivo primordial dos processos de integração consiste na criação de mercados maiores, tomando como base a sugestão clássica de que os mercados maiores operam de forma mais eficiente do que menores”. p.19*

O autor enfatiza que em sua forma pura, a integração se restringe à discussão dos impactos econômicos resultantes da formação de zonas de livre comércio e uniões aduaneiras. Ainda segundo este autor, vários fatores podem acarretar os impactos sobre o bem-estar gerados pela integração econômica, tais como: 1) a especialização da produção de acordo com as vantagens comparativas de cada país, o que constitui o caso clássico de ganhos derivados do comércio analisados com base na teoria das vantagens comparativas; 2) O surgimento e a capacidade de aproveitamento de economias de escala; 3) as alterações nos termos de troca; 4) os ganhos de eficiência resultantes do incremento da competição; e 5) as mudanças na taxa de crescimento do produto.

A integração econômica gera sempre um ganho, em termos de bem-estar, na medida em que representa uma aproximação mesmo que imperfeita do regime de livre comércio. Tais fundamentos

foram assegurados pelos resultados dos modelos clássicos de comércio internacional, que eram baseados no conceito Ricardiano de Vantagens comparativas. (MACHADO, 2000).

*“A teoria da integração econômica tem duas vertentes teóricas: (i) a baseada em conceitos tradicionais da teoria pura do comércio internacional, que se funda no conceito de vantagens comparativas estáticas e de especialização comercial, (ii) a inspirada por argumentos protecionistas, tais como o conceito de List (1841) de indústria nascente e por conceitos da teoria do desenvolvimento. Estes incorporam ao debate as idéias de economias crescentes de escala e a preocupação com externalidades – isto é, a integração econômica entre países em desenvolvimento seria um instrumento para viabilizar escalas mínimas de produção para o aprofundamento do processo de substituição de importações”.* (GONÇALVES, R. et al., 1998)

Grande contribuição foi dada por Jacob Vinner, como a distinção entre os efeitos de “criação de comércio” e desvio de “comércio na criação” de uma união aduaneira, ele criou as bases da teoria da integração econômica a partir da teoria pura do comércio internacional. Para Vinner a primeira alternativa para a integração seria a política de redução tarifária multilateral, e na impossibilidade desta a união aduaneira seria válida como segunda alternativa. (GONÇALVES, R. et al. - 1998).

Os primeiros movimentos de integração dos países da Europa Ocidental obedeceram a motivações históricas e políticas, mais que econômicas. Nasceu da imaginação de alguns políticos eminentes, como Jean Monnet, Paul Henry Spaak e Robert Schuman, e tinha como objetivo promover o fortalecimento e o engrandecimento da Europa perante as duas superpotências mundiais: União Soviética e Estados Unidos da América do Norte. (PETRI e WEBER, 2006).

Como abordam PETRI e WEBER, 2006, após a formação da União Européia, em 1993, "outros blocos se constituíram, cada qual reunindo um conjunto de países geralmente vizinhos ou territorialmente próximos entre si". Caber destacar os mais importantes que são o Acordo de Livre Comércio da América do Norte (NAFTA), o Mercado Comum do Sul (Mercosul), a Zona de Livre Comércio do Sudeste Asiático (ASEAN) e o Fórum de Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC).

Para Bastos (2008), a primeira tentativa de integração da América Latina ocorrida em 1960, foi consubstanciada na ALALC – Associação Latino-Americana de Livre Comércio (Argentina, Brasil, Chile, México, Paraguai, Peru e Uruguai) e tinha por objetivo galgar todas as etapas do processo de integração, até conformar a União de Integração Total.

Esta tentativa abriu espaço para a formação de blocos econômicos que se consolidaram na região a partir do final da década de 1960, a saber: O Pacto Andino (1969), o CARICOM (1973), o G3 (1994) e o Mercosul (1994). (BASTOS, 2008)

Com todos os entraves, segundo autor, os sócios da ALALC decidiram por uma mudança de estratégia, onde em 12 de agosto de 1980 a substituíram pela Aladi, que continuara com sede em Montevideu e pertenciam-na os mesmos membros. Os objetivos da Aladi a longo prazo, era estabelecer um mercado Latino-Americano.

Para ARVALHO e SILVA (2006), a Aladi, com o intuito de acelerar o processo de integração, incentiva acordos parciais, entre alguns países membros. O Mercosul, Mercado Comum do Sul, firmado a partir do Tratado de Assunção, em 26 de março de 1991, entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, constitui-se em um desses acordos.

Entre os objetivos fundamentais do Mercosul, segundo o Tratado de Assunção - TRATADO PARA A CONSTITUIÇÃO DE UM MERCADO COMUM ENTRE A REPUBLICA ARGENTINA, A REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, A REPUBLICA DO PARAGUAI E A REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAI - esta a ampliação do mercado nacional por meio da integração econômica como forma de promoção do desenvolvimento econômico e bem estar social se caracteriza pela livre circulação de bens; serviços e fatores produtivos entre os países, estabelecimento de uma tarifa externa comum (TEC), adoção de uma política comercial comum, coordenação de políticas macroeconômicas e setoriais e o compromisso dos Estados-Partes de harmonizar suas legislações nas áreas pertinentes para lograr o fortalecimento do processo de integração. (CARVALHO e SILVA 2006)

Para o autor, a abertura econômica e a aceleração da integração caracterizam um novo modelo de desenvolvimento, que proposto pela CEPAL, é característica do Mercosul, onde representa uma ruptura do processo de substituição de importações.

No Brasil, segundo CARVALHO e SILVA (2006), a década de 1990, passou por uma nova dinâmica da economia com a liberalização econômica, marcado pelo ingresso de um volume grande de capitais externos, estes se direcionavam para todo o país em razão dos estímulos criados pela privatização de empresas estatais, devido à busca por posições nos mercados nacionais e latino-americanos. (em face de acordos com o MERCOSUL).

Segundo ONO e JONAS, 2003, o desempenho do comércio exterior do Paraná registrou resultados significativos em praticamente toda a década de 90, principalmente se compararmos aos resultados logrados pelo país. Em relação às exportações da economia paranaense na década de noventa cresceram em média 39,8% a.a., enquanto as importações cresceram em aproximadamente

30,6% a.a. Em relação às características das exportações cabe salientar que sua pauta estava concentrada em poucos produtos e poucos parceiros comerciais. Segundo os autores uma deficiência em relação à pauta das exportações esta relacionada à grande participação das “*commodities* agrícolas e a volatilidade das cotações no mercado internacional”.

No tocante às relações comerciais com blocos econômicos, o gráfico 1 apresenta o destino das exportações por blocos econômicos, mostrando que o maior volume é destinado a União Européia, cabendo aos países do Mercosul o quarto lugar entre os destinos das exportações paranaenses. No tocante às importações, o primeiro lugar é ocupado pela África, ficando o Mercosul em quarto lugar no ranking das importações.

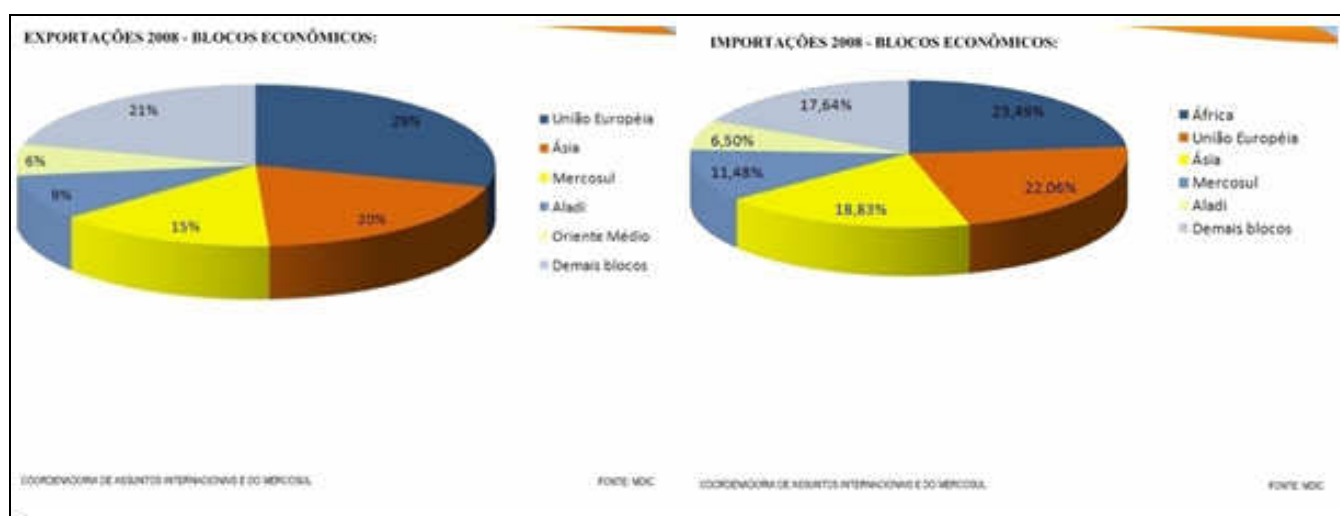


Gráfico 1 - Exportações e Importações Paranaenses segundo destinos por Blocos Econômicos 2008  
 Fonte: Secretaria de Estado da Indústria do Comércio e Assuntos do Mercosul

A partir do exposto, esta pesquisa tem por objetivo no contexto do processo de integração econômica, investigar a dinâmica das exportações e importações em 2008, entre municípios da Mesorregião Centro Ocidental Paranaense e o Mercosul.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia empregada nesta pesquisa está embasada na pesquisa bibliográfica e na análise descritiva quantitativa. Como fonte secundária de coleta de dados utilizados foi obtida no site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comercio Exterior – SECEX – Secretaria do Comercio Exterior.

A partir da coleta de dados foi possível a apresentação das variáveis de interesse na análise quantitativa que implica na utilização da estatística descritiva no que se refere ao tratamento dos dados coletados a saber: Volume de Exportações, Importações, Saldo da Balança Comercial por município, Origem e Destino permitindo, dessa forma averiguar a inserção dos municípios da Mesorregião Centro Ocidental Paranaense nas relações comerciais com os países membros do MERCOSUL.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Neste tópico será apresentado no item 3.1 Características da Mesorregião Centro Ocidental Paranaense, 3.2. Os Municípios da Mesorregião Centro-Ocidental Paranaense e o volume das Exportações e Importações. Em seguida, o item 3.3, traz o Histórico do Saldo da Balança Comercial dos Municípios da Mesorregião e a situação em 2008, o item 3,4 mostra os Principais Blocos de Destino/ Origem das Exportações e Importações no ano de 2008 e no item 3.5 o Volume, destino e origem das Exportações e Importações da Mesorregião no ano de 2008.

#### **3.1 Apresentação das Características da Mesorregião Centro Ocidental Paranaense.**

A Mesorregião Centro-Ocidental Paranaense localiza-se no Terceiro Planalto Paranaense e abrange uma área de 1.191.893,6 ha, que corresponde a cerca de 6,0% do território estadual (IPARDES, 2004). Constitui-se por 25 municípios, polarizada por Campo Mourão, que possui 80.476 habitantes. Os demais municípios apresentam população inferior a 50.000 habitantes.

Em 2000, a Mesorregião possuía 346.648 habitantes, correspondendo a 3,2% da população do Paraná, sendo que 72,5% dessa população estavam em áreas urbanas, segundo o IparDES (2004). Nesse mesmo ano, todos os municípios apresentaram valores de IDH abaixo da média estadual de 0,787. Entre os componentes do IDH (longevidade, educação e renda) o pior desempenho é em relação à renda, fato que se reflete no alto percentual de 32% de famílias em situação de pobreza.

Essa mesorregião consolidou-se como uma das principais produtoras de grãos do Estado, em especial nas culturas soja e milho. Destaca-se a presença da COAMO – Cooperativa Agropecuária Mourãoense, maior cooperativa do Estado e do Brasil, com importante participação na

comercialização de produtos agrícolas e agroindustriais para o mercado externo. Essas atividades respondem pela maior parte do Valor Adicionado fiscal da mesorregião.

No tocante à dinâmica populacional, o processo de modernização da agricultura provocou mudanças no modelo da produção agrícola, que ocasionou na estrutura fundiária, a concentração de terra e a liberação de mão de obra. Tais fatores causaram impactos sobre a dinâmica demográfica, levando a um processo de esvaziamento populacional, em especial a partir da década de 1970. Esse processo acentuou-se no período de 1991 a 2000, com negativas taxas médias geométricas de crescimento anual da população (-1,24).

A figura 1 apresenta a mesorregião Centro Ocidental Paranaense e os municípios que a compõe.

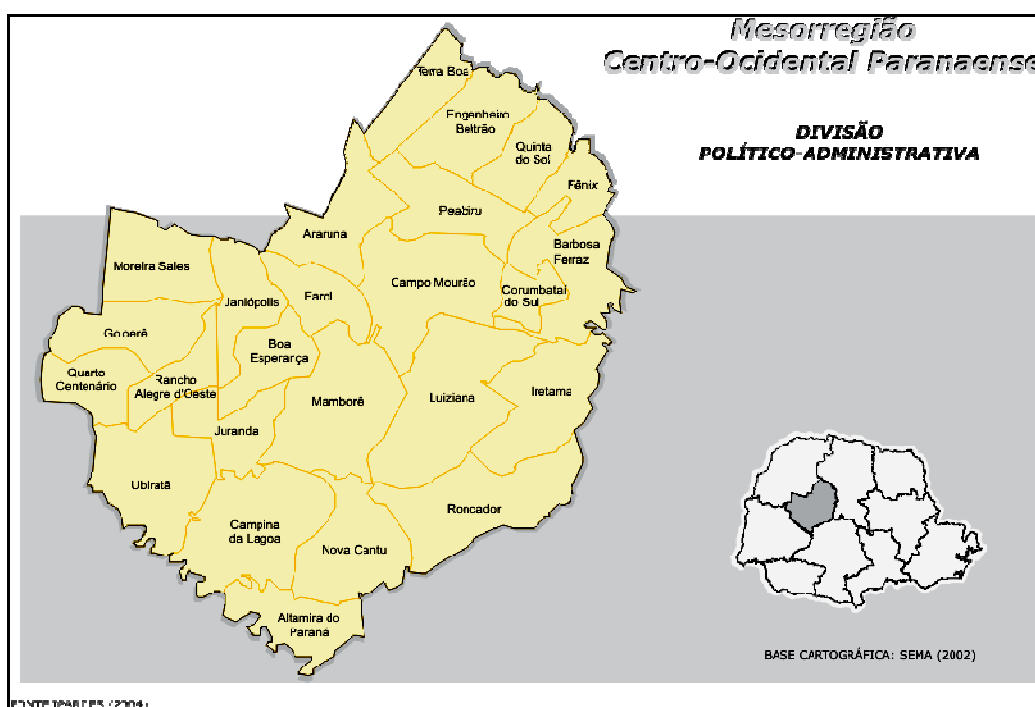


Figura 1 – Mesorregião Centro-Ocidental Paranaense  
Fonte: IPARDES, 2004.

### 3.2 Histórico do Saldo da Balança Comercial dos Municípios Analisados e Situação em 2008:

A partir dos dados coletados na SECEX, apresenta-se na tabela 1 o histórico da balança comercial dos municípios (exportações /importações) da mesorregião, no período entre 2000 e 2008.

Com os dados apresentados observa-se que dos nove municípios que mantiveram relações comerciais com o exterior, Araruna apresentou no período saldos negativos, evidenciando que as

importações ultrapassam os valores exportados, com destaque para o ano de 2004, onde foi o ano com o maior saldo negativo.

Campo Mourão apresentou saldo negativo no ano de 2000 e nos demais períodos saldos positivos, e teve como destaque o ano de 2002 com o maior saldo de sua Balança Comercial. Como município pólo, apresentou saldos mais significativos com exceção dos anos de 2006 e 2008.

Engenheiro Beltrão apresentou em todo o período saldos positivos, e teve como destaque o ano de 2008, onde apresentou o maior saldo de sua Balança.

Goioerê apresentou saldos negativos, em 2000, 2004, 2006, 2007 e 2008, apresentando saldos positivos em 2001, 2002, 2003 e 2005. Destaque se dá em 2003 para o município que obteve o maior saldo do período.

Luiziana apresenta apenas dois anos com saldo da Balança Comercial, sendo o ano de 2001 com o maior saldo e o ano de 2008.

Moreira Sales no primeiro ano do período apresenta saldo zerado, e saldos positivos no resto do período, tendo como destaque o ano de 2008 com o maior saldo da Balança Comercial.

O Município de Peabiru apresenta em três anos saldos em sua Balança Comercial, sendo os anos de 2001 e 2004 positivos, e 2008 saldo negativo. No ano de 2004 apresentou maior saldo.

Terra Boa apresenta saldos em sua Balança comercial em três anos do período, sendo que em 2001 e 2005 os saldos foram positivos, destaque para 2005 com o maior saldo, e o ano de 2008 apresentou saldo negativo.

O município de Ubitatã apresentou saldos positivos em todo o período e teve como destaque o ano de 2004, onde apresentou o maior saldo de sua balança.

Em 2008, cinco municípios apresentaram saldos positivos, com destaque Engenheiro Beltrão com US\$ 51.246.834, seguido por Campo Mourão US\$ 48.315.842, Moreira Sales US\$ 33.524.488, Ubitatã US\$ 6.418.680 e Luiziana US\$ 100.000, quatro municípios apresentaram saldos negativos, Araruna US\$ -359.154, Goioerê US\$ -245.412, Peabiru US\$ -75.408 e Terra Boa US\$ -106.814.

De acordo com esse histórico, verificou-se que a mesorregião Centro-Ocidental paranaense em 2008 apresentou em seis dos nove municípios apresentados saldos positivos. O que representa um volume de Exportação maior que Importação, dos quais os Municípios de Engenheiro Beltrão e Campo Mourão destacam-se em valores totais, seguidos por Moreira Sales e Ubitatã, que apesar de apresentarem saldos menores, também foram saldos positivos em todo o período.



Quando comparamos o ano de 2008 em relação ao ano anterior, é possível analisar que para os municípios de Araruna, Goioerê, Peabiru e Terra Boa o saldo foi menor e para os municípios de Campo Mourão, Engenheiro Beltrão, Luiziana e Ubitatã, os saldos se elevaram.

Ano	Araruna	C. Mourão	Eng. Beltrão	Goioerê	Luiziana	M. Sales	Peabiru	T.Boa	Ubitatã
2000	-311.126	-8.394.052	5.443.371	-49.814	0	0	0	0	1.920.661
2001	-46.532	38.462.444	3.798.237	282.959	133.111	5.999.541	1.900	248.250	7.179.710
2002	-81.912	67.799.267	4.086.333	164.343	0	4.148.795	0	0	4.194.066
2003	-197.036	31.774.931	5.446.222	291.756	0	8.848.077	0	0	4.835.082
2004	-520.436	33.048.281	8.975.972	-54.895	0	6.964.708	3.862	0	8.470.400
2005	-462.619	25.236.720	18.798.086	237.531	0	18.823.593	0	295.363	5.698.343
2006	-306.953	16.814.496	23.631.046	-262.787	0	22.408.535	0	0	5.867.546
2007	-191.824	34.214.363	22.442.139	-154.471	0	24.233.402	0	0	4.523.785
<b>2008</b>	<b>-359.154</b>	<b>48.315.842</b>	<b>51.246.834</b>	<b>-245.412</b>	<b>100.000</b>	<b>33.524.488</b>	<b>-75.408</b>	<b>-106.814</b>	<b>6.418.680</b>

Tabela 1 – Histórico do saldo da Balança comercial.

### 3.3 - Municípios da Mesorregião Centro-Ocidental Paranaense: Exportações e Importações em 2008:

Os municípios que mantiveram exportações em 2008, seus respectivos volumes, valores e percentuais em relação à Mesorregião Centro Ocidental e em relação ao Paraná estão organizados na tabela 2.

Dos vinte e cinco municípios integrantes da Mesorregião, sete apresentaram atividades de exportações no ano de 2008. A partir da organização dos dados, constatou-se que se destacam em volume de exportações os municípios de Campo Mourão, Engenheiro Beltrão e Moreira Sales. Ao se analisar em valores tem-se Campo Mourão com US\$ 76.910.213, em seguida, Engenheiro Beltrão com US\$ 51.246.834, Moreira Sales com US\$ 33.524.488, Ubitatã com US\$ 6.418.680, Luiziana com US\$ 100.000 e Araruna com US\$ 2.083.

No tocante ao percentual em valores financeiros das exportações destes municípios em relação ao total da Mesorregião tem-se respectivamente o município de Campo Mourão com 45,72%, Engenheiro Beltrão com 30,46%, Moreira Sales com 19,93%, Ubitatã com 3,81%, Luiziana com 0,05% sendo a menor participação a do município de Araruna com 0,001%.

Estes municípios juntos representam o total das exportações da Mesorregião em 2008, no valor de US\$ 168.102.298 que contribui com 1,1% em relação ao Paraná que neste ano exportou um montante de US\$ 15.225.737.271.

<b>CIDADES</b>	<b>VOLUME (KG.)</b>	<b>TOTAL X (US\$)</b>	<b>% valores US\$ Município/ MESO</b>
ARARUNA	827	2.083	0,001238
CAMPO MOURÃO	177.740.694	76.910.213	45,72399
ENG. BELTRÃO	153.020.028	51.246.834	30,46785
LUIZIANA	99.020	100.000	0,059453
MOREIRA SALES	127.192.682	33.524.488	19,93136
UBIRATÃ	13.000.000	6.418.680	3,816107
<b>TOTAL</b>	<b>471.053.251</b>	<b>168.102.298</b>	<b>100</b>

Tabela 2 – Municípios da Mesorregião Centro-Ocidental Paranaense e Exportações em 2008

Total X Paraná: US\$ 15.225.737.271

Participação em US\$.

Fonte: Adaptado SECEX

Em relação às importações, a partir da tabela 3, constatou-se que dos vinte e cinco municípios desta Mesorregião, somente cinco municípios mantiveram atividades de importações em 2008. A partir dos dados coletados observa-se que se destacam em volume de importações os municípios de Campo Mourão, Goioerê e Araruna. Ao se analisar em valores tem-se como destaque o município de Campo Mourão com US\$ 28.646.935, seguido por Araruna US\$ 361.237, Goioerê 245.412, Terra Boa US\$ 106.814 e Peabiru com US\$ 22.844.

No que se refere ao percentual em valores financeiros das Importações destes municípios em relação ao total da Mesorregião o município de Campo Mourão com 97,45%, Araruna com 1,24%, Goioerê com 0,84%, Terra Boa com 0,36%, sendo a menor participação a do município de Peabiru com 0,07% de participação.

Estes municípios juntos representam o total das Importações da Mesorregião em 2008, no valor de US\$ 29.383.242 que participou com 0,19% em relação ao Paraná que neste ano totalizou US\$ 14.570.222.035.

<b>CIDADES</b>	<b>VOLUME (KG.)</b>	<b>TOTAL M (US\$)</b>	<b>% valores US\$ Município/ MESO</b>
ARARUNA	124.256	361.237	1,247648
CAMPO MOURÃO	14.367.060	28.646.935	97,45693
GOIOERÊ	246.013	245.412	0,847609
PEABIRU	5.494	22.844	0,078899
TERRA BOA	65.000	106.814	0,368916
<b>TOTAL</b>	<b>14.807.823</b>	<b>29.383.242</b>	<b>100</b>

Tabela 3. Municípios da Mesorregião Centro-Ocidental Paranaense e Importações em 2008:

Total M Paraná: US\$ 14.570.222.035

Participação em US\$

Fonte: Adaptado SECEX

### **3.4 Principais Blocos e Países de Destino/ Origem das Exportações e Importações no ano de 2008:**

Foram organizados na tabela 4 os dados referentes aos blocos de destino e origem das exportações e importações realizadas pelos municípios da Mesorregião Centro-Ocidental Paranaense.

Em 2008 das exportações do município de Araruna destinaram-se 100% para o Mercosul, No tocante às importações 96,13 % originaram-se da ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO), 2,60 % da UNIAO EUROPEIA – UE e 1,27 da ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL);

Em 2008, tem-se para Campo Mourão como Principais Blocos de destino, União Européia com 45,85 %, seguido por Ásia (Exclusive Oriente Médio) com 35,91 %, ALADI (exclusive Mercosul) 7,15%, Mercosul 6,06%, África (Exclusive Oriente Médio) 3,44% e demais Blocos 1,60%.

Em relação aos blocos de Origem das Importações a UNIÃO EUROPEIA – UE participou com 67,49%, ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO) 16,61%, MERCOSUL 8,92%, ESTADOS UNIDOS (INCLUSIVE PORTO RICO) 3,42%, ASSOCIACAO EUROPEIA DE LIVRE COMÉRCIO – AELC 1,74% e demais blocos 1,82%.

Engenheiro Beltrão, teve como destino de suas s exportações a EUROPA ORIENTAL com 39,57%, AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO) 21,52%, UNIAO EUROPEIA – UE 15,13%, ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO) 12,01% e ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL) 11,76%, não houve importações para este município no ano de 2008;

Para o Município de Goioerê, no ano de 2008 os blocos de destino das exportações seguem com MERCADO COMUM DO SUL – MERCOSUL com 67,19%, ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO) 32,57% e UNIAO EUROPEIA – UE 0,24%, não houve importações para este ano para tal município.

Para Luiziana, tem-se o bloco ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO) com 100% das exportações no ano de 2008, não havendo importação para tal ano.

Como principais blocos de destino, para o município de Moreira Sales no ano de 2008, têm-se EUROPA ORIENTAL 65,19%, UNIAO EUROPEIA – UE 15,72%, ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO) 5,78% COMUN. E MERCADO COMUM DO CARIBE – CARICOM 4,21%,

MERCADO COMUM CENTRO AMERICANO – MCCA 3,80% e DEMAIS BLOCOS 5,30%, não havendo importações para este ano.

O município de Peabiru no ano de 2008 não manteve atividade exportadora e para as importações tem-se como bloco de origem os ESTADOS UNIDOS (INCLUSIVE PORTO RICO) 100%.

Terra Boa não manteve atividade exportadora no ano de 2008, e como blocos de origem de suas importações segue ESTADOS UNIDOS (INCLUSIVE PORTO RICO) 94,10% e MERCADO COMUM DO SUL – MERCOSUL 5,90%.

Por fim para o município de Ubiratã têm-se como blocos de destino de suas exportações no ano de 2008, ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO) com 85,00% e UNIAO EUROPEIA – EU 15,02%, não havendo atividade importadora para o referido ano.

MUNICIPIOS	BLOCOS	X US\$	% X	M US\$	% M
ARARUNA	<b>MERCADO COMUM DO SUL – MERCOSUL</b>	2.083	100		
	ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)			347.258	96,13
	UNIAO EUROPEIA – UE			9.396	2,60
	ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)			4.583	1,27
CAMPO MOURÃO	UNIÃO EUROPEIA - UE	35.264.390	45,85	19.334.286	67,49
	ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	27.615.992	35,91	4.757.641	16,61
	ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	5.495.659	7,15		
	<b>MERCADO COMUM DO SUL – MERCOSUL</b>	4.661.424	6,06	2.556.257	8,92
	AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	2.644.587	3,44		
	ESTADOS UNIDOS (INCLUSIVE PORTO RICO)	1.228.161	1,60	979.593	3,42
	ASSOCIACAO EUROPEIA DE LIVRE COMÉRCIO – AELC			497.084	1,74
	DEMAIS BLOCOS			522.074	1,82
ENG. BELTRÃO	EUROPA ORIENTAL	20.280.736	39,57		
	AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	11.028.961	21,52		
	UNIAO EUROPEIA – UE	7.753.469	15,13		
	ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	6.156.808	12,01		
	ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	6.026.860	11,76		
GOIOERE	<b>MERCADO COMUM DO SUL – MERCOSUL</b>			164.890	67,19
	ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)			79.933	32,57
	UNIAO EUROPEIA – UE			589	0,24
LUIZIANA MOREIRA SALES	ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	100.00	100		
TERRA BOA	EUROPA ORIENTAL	21.855.715	65,19		
	UNIAO EUROPEIA – UE	5.270.759	15,72		
	ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	1.937.023	5,78		
	COMUN. E MERCADO COMUM DO CARIBE – CARICOM	1.410.953	4,21		
		1.272.982	3,80		
	MERCADO COMUM CENTRO AMERICANO – MCCA	1.777.056	5,30		
	DEMAIS BLOCOS				
	ESTADOS UNIDOS (INCLUSIVE PORTO RICO)			22.844	100
UBIRATÃ	ESTADOS UNIDOS (INCLUSIVE PORTO RICO)			100.514	94,10
	<b>MERCADO COMUM DO SUL – MERCOSUL</b>			6.300	5,90
UBIRATÃ	ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	5.454.480	85,00		
	UNIAO EUROPEIA – UE	964.200	15,02		

TOTAL	168.102.298	29.383.242
-------	-------------	------------

Tabela 4 – Principais Blocos e Países de destino/ origem das exportações e Importações:

Fonte: adaptado SECEX

### 3.5 Exportações e Importações da Mesorregião Centro-Ocidental paranaense: principais blocos de destino e origem em 2008.

A partir dos dados apresentados na tabela cinco, tem-se que os principais destinos das exportações do total da Mesorregião Centro-Ocidental Paranaense no ano de 2008, são a UNIAO EUROPEIA – UE que representa 29,30%, EUROPA ORIENTAL 25,06%, ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO) 24,49%, AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO) 8,13%, ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL) 6,85%, MERCOSUL 2,77%, DEMAIS BLOCOS 1,06%, CARICOM 0,84%, MCCA 0,76% e ESTADOS UNIDOS (INCLUSIVE PORTO RICO) 0,73%.

Para as Importações, os blocos de Origem da Mesorregião são a UNIAO EUROPEIA – UE 65,83%, ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO) 17,65%, MERCOSUL 9,28%, ESTADOS UNIDOS (INCLUSIVE PORTO RICO) 3,75%, DEMAIS BLOCOS 1,76%, AELC 1,69%, e ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL) 0,02%.

BLOCOS	X US\$	%	M US\$	%
AFRICA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	13.673.548	8,13		
ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	11.522.519	6,85	4.583	0,02
ASSOCIACAO EUROPEIA DE LIVRE COMÉRCIO – AELC			497.084	1,69
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	41.164.303	24,49	5.184.832	17,65
COMUN. E MERCADO COMUM DO CARIBE – CARICOM	1.410.953	0,84		
ESTADOS UNIDOS (INCLUSIVE PORTO RICO)	1.228.161	0,73	1.102.951	3,75
EUROPA ORIENTAL	42.136.451	25,06		
MERCADO COMUM CENTRO AMERICANO – MCCA	1.272.982	0,76		
<b>MERCADO COMUM DO SUL – MERCOSUL</b>	4.663.507	2,77	2.727.447	9,28
UNIAO EUROPEIA – UE	49.252.818	29,30	19.344.271	65,83
DEMAIS BLOCOS	1.777.056	1,06	522.074	1,76
<b>TOTAL</b>	<b>168.402.298</b>	<b>100</b>	<b>29.383.242</b>	<b>100</b>

Tabela 5 – Exportações e Importações da Mesorregião Centro Ocidental Paranaense: Principais Blocos e Países de Destino e Origem em 2008:

Fonte: Adaptado SECEX

A tabela 5, mostra de acordo com dados do SECEX, que em relação às exportações, o MERCOSUL ocupa o sexto lugar na posição dos blocos de destino, já para as importações, fica com o terceiro lugar.

De acordo com tais informações, pode-se afirmar que os municípios da Mesorregião Centro-Ocidental Paranaense, no ano de 2008, apresentam baixo dinamismo de seu comércio exterior. Que apesar das vantagens oferecidas pelo bloco, com o objetivo de estímulo ao comércio intra-regional, apresentaram maiores relações comerciais com outros blocos econômicos.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo desta pesquisa foi de identificar e analisar a participação dos Municípios integrantes da Mesorregião Centro Ocidental Paranaense nas relações comerciais com destaque para o MERCOSUL. Foi possível também se apresentar o Histórico do Saldo da Balança Comercial dos Municípios apresentados no período entre 2000 a 2008, o perfil das exportações e importações em 2008, Principais Blocos e Países de Destino/ Origem das Exportações e Importações e Exportações e Importações da Mesorregião Centro Ocidental Paranaense: Principais Blocos e Países de Destino e Origem em 2008.

Ao se organizar os dados do histórico do saldo da balança comercial dos municípios desta Mesorregião, verificou-se que ao longo dos oito anos (2000 a 2008) somente nove municípios mantiveram relações comerciais com o exterior. Campo Mourão apresentou maiores saldos no período com exceção dos anos de 2006 e 2008 e dois municípios Araruna e Goioerê, foram os que apresentaram maior volume de importações em relação às exportações apresentando saldos negativos em maior parte do período.

A mesorregião Centro-Ocidental paranaense em 2008 apresentou em seis dos nove municípios saldos positivos, o que representa um volume de Exportação maior que Importação, dos quais os Municípios de Engenheiro Beltrão e Campo Mourão destacam-se em valores totais, seguidos por Moreira Sales e Ubatã, que apesar de apresentarem saldos menores, também foram saldos positivos em todo o período.

Ao se analisar as exportações em 2008, dos vinte e cinco municípios integrantes da Mesorregião, sete apresentaram atividades de exportações neste ano, sendo que os percentuais em valores financeiros as exportações o município pólo, Campo Mourão com maior participação, 45,72%, Engenheiro Beltrão com 30,46%, Moreira Sales com 19,93%, Ubatã com 3,81%, Luiziana com 0,05% sendo a menor participação a do município de Araruna com 0,001%. Estes municípios juntos representaram 1,1% em relação ao Paraná, evidenciando a pouca expressão das exportações desta mesorregião.

Em relação às importações, dos vinte e cinco municípios desta Mesorregião, somente cinco municípios mantiveram atividades de importações em 2008. No que se refere ao percentual da participação financeira das Importações destes municípios em relação ao total da Mesorregião o

município de Campo Mourão com 97,45%, Araruna com 1,24%, Goioerê com 0,84%, Terra Boa com 0,36%, sendo a menor participação a do município de Peabiru com 0,07% de participação.

Estes municípios juntos representam 0,19% o total das Importações da Mesorregião em 2008, relação ao Paraná.

Ao se analisar os blocos de destino das exportações e origem das importações realizadas pelos municípios da Mesorregião Centro-Ocidental Paranaense, tem-se que o principal destino foi a UNIÃO EUROPEIA – UE com 29,30%, seguido por EUROPA ORIENTAL 25,06%, ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO) 24,49%, o MERCOSUL ficou em sexto lugar nas exportações, tendo assim 2,77% de participação.

Em relação aos blocos e Países de origem, temos como principal bloco a UNIAO EUROPEIA – UE 65,83%, seguido por ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO) 17,65%, MERCOSUL ocupa o terceiro lugar com 9,28% de participação. (rever esta colocação)

Por fim, ressalta-se que os municípios da Mesorregião Centro-Ocidental Paranaense, no ano de 2008, apresentam baixo dinamismo de seu comércio exterior, cabendo destaque ao município pólo e que mantiveram uma baixa atividade comercial com o MERCOSUL, que apesar das vantagens oferecidas pelo bloco , com o objetivo de estímulo ao comércio intra-regional apresentaram maiores relações comerciais com outros blocos econômicos.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, Luciana A., *Avaliação do Desempenho Comercial do Mercosul: 1994-2005*. Tese de Mestrado apresentada para o Programa de Pós-Graduação em História Econômica, USP-SP, 2008.

CARVALHO, Maria Auxiliadora e SILVA, César Roberto L., *Economia Internacional*, 3º ed., São Paulo: Saraiva 2006, p. 226-242.

CICCOLELLA, Pablo J. (1994). O capitalismo histórico; entre o protecionismo e a integração em blocos econômicos. In; LAVINAS, Lena, CARLEIAL, Liana M da Frota, NABUCO, Regina, orgs. *Integração, região e regionalismo*. Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, p.47.

GONÇALVES, Reinaldo. et al. *A nova Economia Internacional – Uma perspectiva Brasileira*, Editora Campus, pg. 81-96, 1998.

IPARDES – *Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Leituras regionais: mesorregiões geográficas paranaenses*. Sumário Executivo. Curitiba. 2004.

MACHADO, João Bosco M. *Mercosul: Processo de Integração: Origem e Crise*, São Paulo: Aduaneiras, (2000), p. 19-51.

Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e comércio Exterior – *SECEX (Secretaria do comércio exterior)*, Estatística do Comércio Exterior, Disponível em:  
<<http://www.desenvolvimento.gov.br/.php?area=5>>

ONO, Fabio Hideki e JONAS, Guilherme. *Dinâmica recente da balança comercial paranaense*. In: II ECOPAR, 2, 2003, Maringá. *Anais...* Maringá: UEM-UEL-UEPG-UNIOESTE-IPARDES, 2003, p. 517-530.

PETRI, Fernanda Calil e WEBER, Beatriz Teixeira, *Os Efeitos da Globalização nos Processos de Integração dos Blocos Econômicos* - Revista dos Alunos do Programa de Pós-Graduação em Integração Latino-Americana - UFSM – VI 2 - Número 2, 2006.

*Secretaria de Estado da Indústria do Comércio e Assuntos do Mercosul*

[http://www.seim.pr.gov.br/arquivos/Image/balancacomercial2008/EXP\\_BLOCOS\\_ECONOMICO\\_S.jpg](http://www.seim.pr.gov.br/arquivos/Image/balancacomercial2008/EXP_BLOCOS_ECONOMICO_S.jpg)<<http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/interna/index.php?area=5>> acessado em 30/07/2010

[http://www.seim.pr.gov.br/arquivos/Image/balancacomercial2008/IMP\\_BLOCOS\\_ECONOMICOS.jpg](http://www.seim.pr.gov.br/arquivos/Image/balancacomercial2008/IMP_BLOCOS_ECONOMICOS.jpg), acessado em 30/07/2010